

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT01 (ONLINE):
POESIA LÍRICA E SUAS INTERFACES: FIGURAÇÕES DO POETA,
RELAÇÕES DE ESTÉTICA E RECEPÇÃO

**ESTÉTICA DA RECEPÇÃO: UMA PROPOSTA DE ANÁLISE DO CONTO O
ELEFANTE DESAPARECE DE HARUKI MURAKAMI**

Jone Braga De Moura (joneufam@gmail.com)

Esta pesquisa tem como objetivo refletir sobre a narrativa O elefante desaparece, do autor contemporâneo japonês Haruki Murakami, estabelecendo uma relação entre o conto e a teoria da estética da recepção, desenvolvida por Hans Robert Jauss e Wolfgang Iser, além de dialogar com as contribuições de Theodor W. Adorno. A escolha da obra se justifica pela possibilidade de observar como os elementos da tríade autor–obra–público se articulam de maneira singular, permitindo evidenciar o papel do leitor como sujeito ativo no processo de construção de sentidos. Nesse contexto, as lacunas deixadas pelo escritor ganham relevância, pois se tornam espaço de intervenção interpretativa do público, que, ao mobilizar seu horizonte de expectativas, reelabora os significados do texto. Partindo da noção de horizonte de expectativas proposta por Jauss, busca-se demonstrar como a recepção do conto pode variar de acordo com o repertório cultural, estético e histórico de cada leitor. O episódio central da narrativa o desaparecimento enigmático do elefante não apresenta explicações racionais dentro da trama, o que exige do leitor a ativação de sua imaginação para preencher os silêncios do texto. Esse mecanismo evidencia a pertinência da estética da recepção como chave interpretativa, na medida em que desloca o foco da análise da obra isolada

para a relação dinâmica entre texto e público. A metodologia adotada fundamenta-se em pesquisa documental e bibliográfica, tendo como referências autores como Adorno (1970), Iser (1979), Jauss (1979) e Murakami (2018). A partir do diálogo entre esses referenciais, pretende-se examinar de que forma o conto de Murakami se configura como campo fértil para a aplicação da teoria da recepção, revelando que a literatura não se limita à escrita, mas se renova constantemente no ato da leitura. Assim, ao problematizar a interação entre autor, obra e leitor, torna-se possível compreender as potencialidades que a estética da recepção oferece para a análise de narrativas contemporâneas. O conto O elefante desaparece mostra-se exemplar nesse sentido, pois evidencia como a literatura, ao mesmo tempo em que se apresenta como criação estética, também se reinventa na pluralidade de leituras possíveis, confirmando a atualidade e relevância da proposta teórica aqui estudada.

Palavras-chave: teoria; estética da recepção; leitor; o elefante desaparece; haruki murakami.